



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2021

Ilmo. Senhor
Braz Antônio Masullo
Presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL A RESPEITO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2020

O Conselho Fiscal (CFis), em cumprimento às disposições do artigo 36, inciso VI, do Estatuto Social do Fluminense Football Club, apresenta para apreciação e julgamento do Conselho Deliberativo o relatório e o parecer referentes às Demonstrações Financeiras do ano de 2020 elaboradas e propostas pelo Conselho Diretor conforme artigo 40, inciso XI do referido estatuto.

Foram analisados os demonstrativos contábeis, notas explicativas, o relatório dos auditores independentes e dos documentos, informações e esclarecimentos disponibilizados pelo Conselho Diretor, submetendo, assim, ao Conselho Deliberativo, o parecer acerca da prestação de contas anual do Clube, do exercício de 2020.

O ano de 2020 foi marcado com a grave crise sanitária mundial, propagada pela pandemia do novo Corona Vírus (Covid-19), que impactou diretamente a vida de todos nós. Por óbvio que tal fato criou dificuldades para o CFis em reunir-se e analisar as demonstrações financeiras. Dificultou, ainda, a própria circulação e demonstração de documentos/relatórios, que respaldassem os números apresentados, conforme determina o Estatuto do clube.

No entanto, mesmo com as dificuldades apresentadas, conseguimos analisar os números, contando com os esclarecimentos do gerente de controladoria, Sr. Davi Silva, do apoio do CFO do clube, Sr. Leonardo Lunes, do tesoureiro do clube, Sr. Paulo Henrique Todaro e da diretora jurídica do clube, Sra. Roberta Fernandes, além de diversas reuniões virtuais com o time de conselheiros fiscais.

O CFis acompanhou o desenvolvimento da atuação da empresa de auditoria independente contratada (Mazars), visando supervisionar os procedimentos contábeis



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

adotados pela referida auditoria independente, conforme previsto no inciso X do artigo 36 do estatuto do clube.

Em decorrência das medidas de mitigação da pandemia do Covid-19, todas as reuniões foram realizadas virtualmente.

A atuação de todos os Conselheiros Fiscais do Fluminense esteve sujeita ao risco de detecção, característico de análises de documentos e registros informatizados, e foram limitados à documentação disponibilizada e às informações prestadas pelo Conselho Diretor, bem como da área financeira/jurídica do clube.

Esclarecidos esses pontos, vamos à análise dos números:

RECEITAS:

a) Receita Bruta:

O clube encerrou o ano de 2020 com receita bruta de pouco mais de R\$ 194 milhões. Ao compararmos com o ano de 2019, temos uma variação negativa de 26,73%, visto que neste ano a receita bruta foi de pouco mais de R\$ 265 milhões.

Essa redução de receita se justifica por alguns fatos ocorridos e que destacamos abaixo:

- Redução de 52% na venda de atletas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Transferências de atletas e mecanismo de solidariedade	50.333	105.415

- Redução de 80% em bilheteria e outras receitas em jogos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Bilheteria e outras receitas em jogos	3.205	16.384

- Redução de 19% nos direitos de transmissão*:



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Direitos de transmissão e premiações por performance	87.733	108.100

*Como o Campeonato Brasileiro de 2020 se encerrou somente em 2021, parte das receitas com direitos de transmissão somente entrarão na próxima demonstração financeira do clube.

- Receita com Sócio Torcedor:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Programa sócio-torcedor	10.554	5.348

Um destaque positivo nas receitas foi o do programa de sócio torcedor. Houve aumento na arrecadação de 97,35%, saltando de R\$ 5,3 milhões de 2019 para R\$ 10,5 milhões em 2020.

Isso demonstra o engajamento e a força de nossa torcida e de como esta receita tem um altíssimo potencial de aumento.

Por outro lado, a receita bruta com o quadro social e esportes amadores teve redução de 18,23%, passando de R\$ 15 milhões para R\$ 12,3 milhões em 2020. Como destaque tivemos a redução de 26,10% das receitas do quadro social de R\$ 12,6 milhões em 2019 para R\$ 9,3 milhões em 2020.

Receita por segmento – Clube social e esportes amadores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Quadro social	9.315	12.604
Escolinhas esportivas	481	1.880
Outras	2.504	558
	<u>12.300</u>	<u>15.042</u>

Esta redução é reflexo do período de fechamento do clube por conta da pandemia. Contudo, trata-se de receita que demandará especial atenção para quando o município do Rio de Janeiro sair do estágio de pandemia. É importante que o clube crie ações tendentes a promover o retorno de sócios que se encontram inadimplentes, assim como ações destinadas à captação de novos sócios.



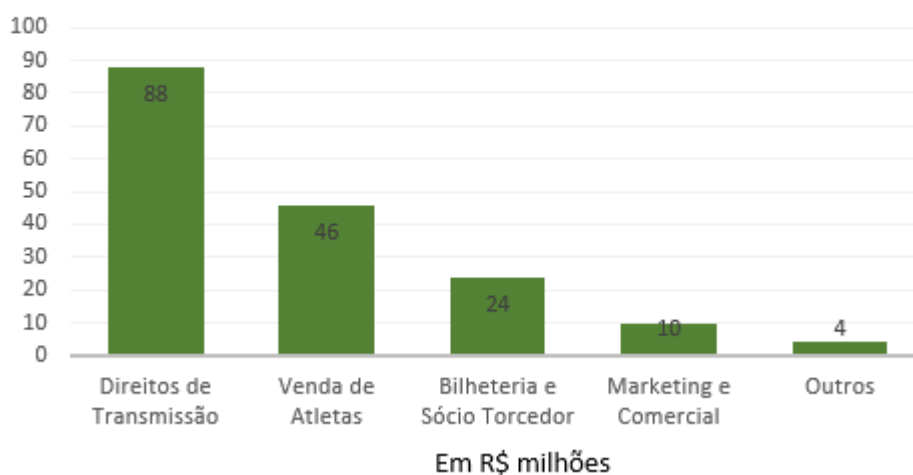
FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

b) Receita Líquida:

A receita líquida do clube atingiu o montante de R\$ 183,4 milhões, após subtraída da receita bruta os impostos, contribuições e Direito de Arena, conforme abaixo:

	2020		
	Futebol	Clube social e esportes amadores	Total
Receita operacional bruta	182.008	12.300	194.308
Impostos e contribuições	(6.522)		(6.522)
Direito de arena	(4.370)		(4.370)
Receita líquida	171.116	12.300	183.416

Perfil das Receitas do Fluminense em 2020



Este Conselho Fiscal destaca que os Direitos de Transmissão representam quase o dobro da segunda maior receita, Venda de Atletas, quase 400% a mais do que a terceira maior receita, Bilheteria e Sócio Torcedor, enquanto que o Marketing e o Comercial são áreas que pouco contribuíram para as Receitas de 2020, mostrando assim, que têm muito lastro para evoluir.



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

DESPESAS:

a) Despesas totais:

As despesas totais do clube em 2020 ficaram em pouco mais de R\$ 221 milhões, montante este 19,25% menor do que em 2019, que foi de pouco mais de R\$ 273 milhões.

	Nota	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.4)
Receita operacional líquida	2.1(a)	183.416	250.018
Custos e despesas operacionais	2.1(b)		
Salários, encargos e benefícios com funcionários		(112.564)	(108.399)
Serviços de terceiros		(8.598)	(20.841)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores		(11.284)	(16.786)
Depreciações/ amortizações de outros ativos		(4.915)	(4.459)
Transporte e outros gastos com jogos e competições		(11.034)	(19.707)
Gastos gerais		(34.481)	(30.299)
Total dos custos e despesas operacionais		(182.876)	(200.491)
Superávit antes do resultado financeiro		540	49.527
Receitas financeiras	2.1(c)	34.749	14.468
Despesas financeiras	2.1(c)	(38.211)	(73.299)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(3.462)	(58.831)
Superávit (Déficit) do exercício		(2.922)	(9.304)

Dessa redução das despesas totais do clube, destacamos as contas de Serviços de Terceiros e Despesas Financeiras. Vejamos:

Serviços de terceiros

	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.3)
Comissão sobre cessão de direitos econômicos	3.828	16.179
Serviços de limpeza, manutenção e segurança	2.994	1.812
Honorários advocatícios	1.166	930
Consultorias especializadas	537	1.827
Demais serviços de terceiros	73	93
	8.598	20.841



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Despesa financeira		
Juros e encargos de financiamento	(7.864)	(11.229)
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(19.415)	(29.161)
Multas e penalidades por impostos em atraso		(17.973)
Variação cambial	(8.402)	(8.631)
Correção monetária de provisão para contingências	(1.645)	(2.259)
Outras despesas financeiras	(885)	(4.046)
Total da despesa financeira	(38.211)	(73.299)

Quanto às despesas financeiras do clube, observa-se em 2020 uma diminuição de incidência de juros e encargos em financiamentos e parcelamento de impostos, bem como multas por impostos atrasados.

Mesmo diante de um ano desafiador, com a excepcionalidade causada pela pandemia, há de se destacar essa redução de juros e encargos, além da não incidência de multas por impostos em atraso.

b) Despesas financeiras líquidas:

O clube teve em 2020 despesas financeiras ainda maiores que as receitas financeiras, gerando uma despesa financeira líquida de pouco mais de R\$ 3,4 milhões.

Receitas e despesas financeiras

	2020	2019
Receita financeira		
Variação cambial	16.735	5.889
Descontos financeiros obtidos	17.170	6.859
Outras receitas financeiras	844	1.720
Total da receita financeira	34.749	14.468
Despesa financeira		
Juros e encargos de financiamento	(7.864)	(11.229)
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(19.415)	(29.161)
Multas e penalidades por impostos em atraso		(17.973)
Variação cambial	(8.402)	(8.631)
Correção monetária de provisão para contingências	(1.645)	(2.259)
Outras despesas financeiras	(885)	(4.046)
Total da despesa financeira	(38.211)	(73.299)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(3.462)	(58.831)



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Contudo, em comparação ao ano de 2019, houve uma melhora significativa, visto que no referido ano as despesas financeiras ficaram em R\$ 58,83 milhões.

Essa melhora se justifica em três principais pontos:

- a) as receitas financeiras tiveram ganhos na variação cambial (depreciação do Real);
- b) ocorreram, também, descontos financeiros obtidos em negociação de dívida junto à PGFN;
- c) nas despesas financeiras, conforme já mencionado no item acima, o clube deixou de ter incidência de multas por impostos em atraso.

RESULTADO DO EXERCÍCIO:

Chegamos, enfim, ao resultado do clube, que foi de um prejuízo de R\$ 2,9 milhões.

	Nota	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.4)
Receita operacional líquida	2.1(a)	183.416	250.018
Custos e despesas operacionais	2.1(b)		
Salários, encargos e benefícios com funcionários		(112.564)	(108.399)
Serviços de terceiros		(8.598)	(20.841)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores		(11.284)	(16.786)
Depreciações/ amortizações de outros ativos		(4.915)	(4.459)
Transporte e outros gastos com jogos e competições		(11.034)	(19.707)
Gastos gerais		(34.481)	(30.299)
Total dos custos e despesas operacionais		(182.876)	(200.491)
Superávit antes do resultado financeiro		540	49.527
Receitas financeiras	2.1(c)	34.749	14.468
Despesas financeiras	2.1(c)	(38.211)	(73.299)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(3.462)	(58.831)
Superávit (Déficit) do exercício		(2.922)	(9.304)

Após o detalhamento das receitas e despesas e apresentação do resultado do exercício de 2020, o Conselho Fiscal conclui que apesar do advento da pandemia, o clube conseguiu passar o referido ano controlando as suas despesas, readequando-se, ao menos



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

parcialmente, à diminuição de receitas (bilheterias, premiação campeonato brasileiro como exemplo) em relação às inicialmente previstas. Com isso, logrou reduzir o déficit apurado, se comparado ao ano de 2019.

Devem ser realizadas, porém, algumas observações, que despertaram a preocupação deste Conselho Fiscal. A primeira delas refere-se ao Capital Circulante do clube. Enquanto o ativo circulante tem o montante de R\$ 63,026 milhões, o passivo circulante tem o montante de R\$ 275,161 milhões. Com isso, temos o Capital Circulante negativo em R\$ 212,135 milhões. Ou seja, os bens e direitos à curto prazo do clube representam apenas 22,90% das obrigações à curto prazo.

Além disso, o passivo a descoberto do clube chegou ao montante de R\$ 268,936 milhões. Uma situação de vulnerabilidade financeira imensa.

Indubitavelmente que o crescimento de tais números clama por máxima atenção do Conselho Diretor, no intuito de reverter esse quadro em 2021.

Outro ponto de atenção que este Conselho Fiscal gostaria de frisar refere-se aos provisionamentos das contingências judiciais do clube.

Acreditamos ser relevante e primordial o aprimoramento gerencial da administração do clube, principalmente no que tange à adoção de adequada metodologia para que sejam estimadas as possíveis perdas em processos judiciais. Com isso, visa-se a uma melhor metodologia de estimativas do passivo do clube, assim como o adequado provisionamento.

Somente com adequada metodologia de estimativa de perdas é possível a realização de correta previsão de prováveis sucumbências. Dessa forma, torna-se possível uma antecipação do problema, realizando-se a devida negociação, com a finalidade de obtenção quer de desconto dos valores a pagar, quer de um alongamento dos pagamentos e, ainda, de uma correta contabilização das referidas contingências.

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE:

O parecer da Mazars, auditoria independente contratada pelo clube, aponta que as demonstrações financeiras representam adequadamente, as posições patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas.

A auditoria fez constar, contudo, uma ressalva, assim descrita:

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 2.2(g) às demonstrações financeiras, o Clube aderiu, em 2015, ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Em 31 de dezembro de 2020, o valor total referente à dívida junto ao PROFUT, reconhecida no passivo circulante e não circulante, era de R\$ 166.503 mil (2019 - R\$ 156.958 mil). Até a data do nosso relatório, não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes sobre o cumprimento das condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Consequentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustar os saldos e classificação do parcelamento fiscal PROFUT, nas demonstrações financeiras.

Acerca da ressalva supracitada, é sabido que todas as entidades desportivas profissionais de futebol que aderiram ao PROFUT, para se manter no referido programa, devem atender às condições estabelecidas na Lei nº 13.155, de 04 de agosto de 2015 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 1.340.

Podemos citar como exemplo o pagamento em dia das parcelas dos débitos e pagamento dos salários e tributos correntes como algumas das exigências previstas no programa.

Deixar de cumprir as exigências previstas na Lei que rege o PROFUT pode gerar impacto financeiro ao clube, exclusão de parte do referido parcelamento, dentre outros impactos negativos à instituição.

Essa é uma realidade que acompanha a maioria dos clubes de futebol do país, situação que somente cessará quando o clube tiver controle do seu passivo e passar a manter suas contas correntes em dia.



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com base nas Demonstrações Financeiras dispostas, no parecer da Mazars Auditores Independentes, em todos os relatórios solicitados e fornecidos pelo Contador do Clube, Sr. Davi Cardoso da Silva e após as diversas reuniões de toda a composição do seu quadro, o Conselho Fiscal do clube apresenta a V.S.^a, integrando o presente relatório, seu Parecer a respeito das contas apresentadas do exercício de 2020 pelo Conselho Diretor.

Neste sentido, nosso Parecer, quanto aos números que foram auditados, é no sentido de que estão devidamente alinhados à realidade econômico-financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2020, devendo-se atentar para a ressalva anteriormente mencionada, que, contudo, não inviabiliza a aprovação das contas.

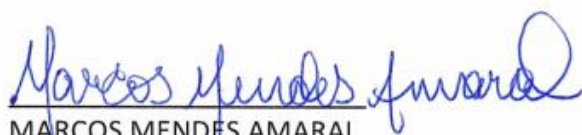
Pelos motivos expostos, este Conselho Fiscal apresenta opinião pela aprovação das contas do exercício de 2020, não obstante a ressalva citada.



RODRIGO DA CRUZ OLIVEIRA
Presidente do Conselho Fiscal



EDUARDO CARLOS COUTINHO MONTEIRO
Vice-Presidente do Conselho Fiscal



MARCOS MENDES AMARAL
Secretário